



REGULAMENTO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO







CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMoc UNIFIPMoc COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIPMoc

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Parágrafo único. O desenvolvimento das atividades da CPA dar-se-á com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição.

Art. 2º. À CPA será garantido o apoio institucional para a realização plena do processo de autoavaliação da UNIFIPMoc..

CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA

Art. 3º. Compete à CPA:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação institucional;
- II. Conduzir os processos de autoavaliação da UNIFIPMoc;
- III. Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional e da participação de toda a comunidade nos processos avaliativos;
- IV. Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo projeto de autoavaliação instituional;





- V. Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios setoriais a serem encaminhados às instâncias competentes;
- VI. Elaborar relatórios de avaliação institucional, enviando-os às instâncias competentes para análise e ciência;
- VII. Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- VIII. Assessorar cursos e áreas nos procedimentos de avaliação externa;
- IX. Elaborar e modificar seu Regulamento Interno, conforme a legislação vigente;
- X. Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de avaliação interna;
- XI. Dar ampla divulgação de todas as suas atividades.

CAPÍTULO III DA CONSTITUIÇÃO E MANDATO

- Art. 4°. A CPA da UNIFIPMoc será composta pelos seguintes membros, dentre os quais será escolhido um Coordenador:
 - I. dois representantes do corpo docente;
 - II. dois representantes do corpo discente, regularmente matriculado;
 - III. dois representantes do corpo técnico-administrativo;
 - IV. dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a IES.
- Art. 5°. Os membros serão indicados CONSUP da IES.
- Art. 6º.A perda da condição de docente, de discente ou de técnico-administrativo implica no imediato término da condição de membro da CPA, com o mandato sendo complementado por outro representante cuja indicação deverá ser idêntica à do membro que se retira.





CAPÍTULO IV DO FUNCIONAMENTO

- Art. 7º A CPA reunir-se-á, ordinariamente, no início e final de cada semestre letivo, e extraordinariamente, quando convocada por seu Coordenador ou por pelo menos um terço de seus membros.
- § 1º. A pauta das reuniões ordinárias será divulgada com antecedência mínima de 48 horas.
- § 2º. As reuniões extraordinárias serão convocadas, com antecedência mínima de 48 horas, com prévia e ampla divulgação de sua pauta.
- § 3º. O prazo de convocação das reuniões extraordinárias poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, desde que justificado o procedimento pelo Coordenador.
- § 4º. As reuniões da CPA serão presididas pelo Coordenador ou por um dos membros da Comissão, por ele previamente designado.
- § 5º. As reuniões serão instaladas quando se obtiver o quorum mínimo de metade mais um de seus membros.
- § 6º. As deliberações da CPA serão aprovadas sempre por maioria de votos favoráveis de seus membros presentes.
- § 7°. O Coordenador, em caso de empate, terá voto de qualidade.
- § 8º. As reuniões da CPA deverão ser secretariadas e suas discussões e decisões registradas em ata.
- Art. 8º. O comparecimento às reuniões é obrigatório e, exceto quanto ao membro representante da sociedade civil, tem precedência sobre qualquer outra atividade.





- § 1º. Em caso de coincidência de horário entre as reuniões da CPA e as atividades acadêmicas, o representante discente que compareça à primeira, terá direito à justificativa da falta e reposição dos trabalhos escolares, quando for o caso.
- Art. 9°. A CPA será instalada em local cedido pela reitoria e dotada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu pleno funcionamento.
- Art. 10°. A CPA deverá dar a mais ampla publicidade a todas as suas atividades.
- Art. 11º. A CPA terá pleno acesso a todas as informações institucionais e poderá requerer informações sistematizadas de todas os setores do Centro Universitário.

Parágrafo único. As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela CPA.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

- Art. 12º. A Comissão Própria de Avaliação tem por atribuições coordenar:
 - I. O envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo;
 - II. A criação de condições para que a avaliação esteja integrada à dinâmica institucional:
 - III. A definição de procedimentos de organização e de análise de dados;
 - IV. O processo avaliativo, a análise, a elaboração de relatórios, a divulgação e o seu encaminhamento;
 - V. A divulgação dos resultados sistematizados para os setores competentes;
 - VI. O processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13°. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA.